

Trabalhos Científicos

Título: Diferenças Na Carga De Óbitos, Hospitalizações E Casos De Dengue De Acordo Com A Faixa Etária, Entre Os Anos De 2013 A 2022, No Estado Do Ceará, Brasil

Autores: ROBÉRIO DIAS LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CHRISTIANE ARAUJO CHAVES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PEDRO ARAUJO CHAVES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: No século XXI, o Brasil tornou-se o país do mundo com os casos mais relatados de dengue, ocupando o primeiro lugar no ranking internacional para casos totais da doença. Recentemente, chama a atenção a disseminação da dengue para latitudes mais altas, indicando que a doença é caracterizada por alterações epidemiológicas dinâmicas. Ainda assim, a informação sobre os possíveis diferentes impactos da dengue de acordo com a distribuição etária da população é pouco conhecida, algo relevante para a adoção das políticas de controle e de atenção em saúde. Descrever a distribuição recente dos casos, hospitalizações e óbitos por dengue num estado endêmico para a doença à várias décadas. Estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, realizado através da análise de dados secundários coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Departamento de Computação SUS (DataSus) acerca da variação anual de casos, hospitalizações e óbitos por dengue, de acordo com a faixa etária, no período de 2013 a 2022, no estado do Ceará, Brasil. A análise estatística foi realizada usando o software EpiInfo TM 7 e Excel Office 2010. Este estudo tem um nível de significância de 0,05. Os dados são de domínio público, dispensando apresentação aos comitês de ética em pesquisa. Entre 2013 e 2022 houve [mediana anual [(mínimo – máximo)] 328.816 [32.925 (4.168 – 63.537)] casos notificados, 10.396 [1.214 (288 – 1.7960)] hospitalizações e 336 [33,6 (11 -71)] óbitos de dengue no estado do Ceará, distribuídos nas seguintes faixas etárias, segundo casos notificados, hospitalizações e óbitos, respectivamente: < 19 anos: 95.525 [9973 (1099 – 19.852)], 4.301 [480 (107 – 800)], 78 [7,8 (1 – 27)], 20 – 59 anos: 205.748 [20.772,5 (2746 – 39.067)], 4790 [488 (151 – 811)], 173 [9,5 (6 – 44)], > 60 anos: 2.179,5 (323 – 5.451), 1.305 [133 (30 – 231)], 85 [8,5 (1 – 17)]. A chance de hospitalização foi significativamente superior entre crianças (4,50%) e idosos (4,74%), quando comparada com adultos (2,33%) [OR = 1,97 (1,89-2,06) e OR = 2,08 (1,96-2,22), respectivamente, $p < 0,05$] e a chance de óbito foi significativamente superior entre idosos (0,31%), quando comparada com adultos (0,08%) e crianças (0,09%) [OR = 3,67 (2,83-4,77) e OR = 3,61 (2,65-4,91), $p < 0,05$]. Respectivamente, as chances de hospitalização e de óbitos foram significativamente superiores nas crianças < 1 ano (7,12% e 0,39%) quando comparadas com crianças entre 1-18 anos (4,35% e 0,07%) [OR = 5,75 (3,45-9,57), $p < 0,05$]. Dengue é uma importante causa de morbimortalidade no estado do Ceará, afetando significativa e desproporcionalmente idosos e crianças, sobretudo as menores de 12 meses de idade. O conhecimento dessas diferenças é relevante para definição das estratégias de seleção de grupos populacionais prioritários para indicação das vacinas recentemente aprovadas e em desenvolvimento na perspectiva da saúde pública.